

Convento de Santa Clara de Coimbra: Inventário do acervo documental

GRACINDA GUEDES

Arquivo da Universidade de Coimbra

gracinda.guedes@auc.uc.pt

Artigo entregue em: 12 de dezembro de 2011

Artigo aprovado em: 19 de abril de 2012

RESUMO

Fundado no século XIII, o Convento de S. Clara de Coimbra veio a atingir notável relevância económica e social. Ao longo de seis séculos alcançou um património notável, em parte graças à proteção real e ao culto a Santa Isabel. O artigo ora apresentado resulta do estudo do acervo do convento, existente no AUC. Trata-se, essencialmente, de documentos relativos à sua gestão patrimonial, além de alguns do foro eclesiástico.

Após uma leve abordagem à história do convento, fizemos a descrição multinível da documentação, à luz da ISAD (G), de que resultou um inventário. Esperamos ter facilitado o acesso à documentação a todos os investigadores interessados neste assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Convento de Santa Clara de Coimbra; acervo documental

ABSTRACT

Founded in the thirteenth century, the Convent of St. Clara of Coimbra came to achieve economic and social relevance. Over six centuries obtained a remarkable heritage, in part thanks to royal protection and the worship of Santa Isabel.

The article presented here results from the examination of the archive of the convent, in the AUC. It is composed, essentially, of documents relating to its asset management, and some of the ecclesiastical court.

After a mild approach to the history of the monastery, we have made the multilevel description of the documentation according to ISAD (G), which resulted in an inventory.

We hope we have made easier the access to documentation to all researchers interested in this subject.

KEYWORDS: Coimbra's Convent of Santa Clara; documental archive

Introdução

O presente texto procura dar a conhecer a documentação existente no AUC que foi produzida, recebida e recolhida pelo Convento de Santa Clara de Coimbra, no decurso das suas atividades, devidamente ordenada e sistematizada.

O referido acervo, depois de algumas vicissitudes impostas por outras tantas portarias legais, deu entrada neste arquivo a 28 de dezembro de 1937, proveniente da Direção de Finanças do Distrito de Coimbra, como uma parte integrante do Arquivo dos Próprios Nacionais.

Terão sido diversas as razões que determinaram a escassez de documentação existente no cartório de um Convento com seis séculos de história e um património tão significativo. Além das comumente conhecidas – dispersão por diversos arquivos, saques, extravios, deambulações por diversas instituições, etc... – há duas causas que são denunciadas numa provisão da rainha D. Maria I:

“porém, a graça que lhes facultava a conservação do direito domínio do dito casal não a achavam o que seria ou por se lhe consumir em um incêndio que acontecera no seu cartório ou se lhe deram caminharia na ocasião da mudança que se fizera do mosteiro velho junto à margem do rio Mondego em que tivera habitação a gloriosa Senhora Rainha Santa Isabel”¹.

A análise da documentação seguiu as Normas Internacionais ISAD(G), pelo que a descrição do acervo, que se segue, corresponde aos campos da referida norma.

A abordagem efetuada cinge-se à apresentação do inventário e ao recenseamento das unidades de instalação do acervo. Condicionais temporais impedem-nos de elaborar o que, no nosso entender, seria o estudo mais adequado – o catálogo – ao nível da descrição formal de cada ato.

Fica o repto para que algum investigador mais entusiasta se aventure à descoberta deste manancial de informação encerrado nas séries, livros e processos deste acervo, trazendo à luz do conhecimento o quotidiano deste convento secular.

¹ Arquivo da Universidade de Coimbra – *Convento de Santa Clara de Coimbra (F)*, Escrituras diversas (Sr), Livro de escrituras diversas de Viseu (U.i.), p. 23v.º a 24. Cota: AUC-III-1ªD-16-3-41.

Descrição do acervo documental do Convento de Santa Clara de Coimbra

Código de referência: PT/AUC/MC/CSCCBR

Título: Fd.: Convento de Santa Clara de Coimbra

Datas: Os documentos que encontramos neste acervo foram lavrados entre 1443 e 1443 (data da extinção oficial do Convento)².

Contudo, no inventário apresentado, as datas de algumas séries documentais recuam significativamente no tempo – indo até ao ano de 1320, numa doação de D. Dinis – dado, de modo consciente, termos inscrito a data de traslados (independentemente de ser uma certidão ou simples cópia), pela importância/relevância que o seu teor informacional poderia assumir para os investigadores; assim como se estende ao ano de 1890, em apontamento registado no livro de registo de cobrança de foros³.

Todavia, uma vez que alguns documentos se encontram em elevado estado de fragmentação e/ou degradação, impedindo a leitura do seu teor informacional, e pelo facto de alguns livros não terem os documentos ordenados cronologicamente no seu interior, assumimos a possibilidade de poderem surgir documentos com datas anteriores ou posteriores às citadas.

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 10 metros lineares (aprox.), 99 livros, 17 caixas, 2 maços e uma capa.

Nome do produtor: Convento de Santa Clara de Coimbra⁴.

² No inventário da secção Conventos, referente a Santa Clara de Coimbra, encontramos documentação relativa a outras instituições, como são exemplos o convento de Nossa Senhora de Campos (Sandelgas) e o convento de Santa Ana e ainda uma quantidade muito significativa de documentação pertencente à Repartição da Fazenda do Distrito de Coimbra, esta última relativa à gestão dos bens do extinto convento de Santa Clara. Toda essa documentação foi inserida no acervo documental da entidade que a produziu e tratada arquivisticamente. Presumimos que seja esta a razão para haver discrepâncias entre as datas extremas que agora apresentamos, para este acervo documental, e as datas referidas em guias históricos e em algumas obras de referência."

³ Arquivo da Universidade de Coimbra – *Convento de Santa Clara de Coimbra(F)*, Livro de registo de cobrança de foros (Ui) Cota: AUC-III-1ºD-16-3-84.

⁴ Não cabendo no âmbito deste estudo a distinção entre mosteiro e convento, não podemos deixar de referir o facto de termos tido alguma dificuldade na escolha da designação a atribuir a este acervo documental.

Na documentação existente neste arquivo, pertencente ao fundo do convento de Santa Clara, os

História administrativa: A fundação do Real Mosteiro de Santa Clara de Coimbra surgiu do desejo de dona Mor Dias de erigir uma casa de veneração dedicada a Jesus Cristo Nosso Salvador, à Virgem Maria, a santa Isabel da Túríngia e a santa Clara de Assis⁵ e remonta ao longínquo século XIII (mais precisamente, a 13 de abril de 1283, data da primeira licença de construção, passada por D. João Martins de Soalhães)⁶, ainda que alguns investigadores façam recuar este seu projeto, aproximadamente meia década. Tal facto não seria de estranhar, não fora dona Mor Dias ter tomado, escassos tempos antes (1250), o hábito de Santa Cruz, designado então por “*pannus securitatis*”, recolhendo-se no Convento de São João das Donas.

Contudo, e seguindo de perto Figanière, ela própria declarara, nesta ocasião, não ter intenção de ingressar na ordem, de professar ou de se sujeitar à sua obediência nem, tão pouco, de abdicar, em favor da ordem dos monges agostinhos, dos seus direitos no que respeita ao notável património, que já despertava alguma cobiça e avidez. A sua motivação não ia, pois, além do desejo de segurança.

A sua insistência em construir o novo Convento viria a acarretar-lhe, até ao último dos seus dias de vida, múltiplas inquietações e contendas, motivadas pelas sucessivas tentativas dos cônegos crúzios de impedirem o exaurir dos bens que já consideravam seus por direito, obstando, a todo o custo, à progressão dos seus intentos... Por fim, é redigida, pelo vigário-geral de Coimbra, a licença para construir o Convento na margem esquerda do rio Mondego, junto ao dos Franciscanos, ao qual a fundadora havia legado diversos bens, em 15 de Outubro de 1283. O lançamento da primeira pedra terá tido lugar a 28 de abril de 1286 e, ao que parece, não faltou pompa e circunstância ao ato.

Mas as contendas não cessavam aqui. É citada, por parte de investigadores, inclusivamente, a tentativa de excomunhão de dona Mor... Mas não temos à nossa guarda, no arquivo de Coimbra, documentos que testemunhem estas adversidades vividas nos primeiros anos deste Convento. Aliás, o número de documentos da gestão eclesiástica é muito pouco representativo, não havendo, ao que sabemos até à presente data, nenhum que se reporte à fundação do mesmo, neste acervo.

nomes inscritos na documentação mais comuns são “Real Mosteiro de Santa Clara de Coimbra” ou ainda, “Mosteiro de Santa Clara de Coimbra”; porém, a nossa escolha recaiu sobre a designação “Convento de Santa Clara de Coimbra” dado ser o nome por que, na atualidade, é mais conhecido e nomeado o novo “Convento de Santa Clara” e, ainda, de acordo com as orientações da ISAAR(CPF).

⁵ A Ordem das Clarissas (Claristas) foi fundada em 1212, por santa Clara de Assís, assumindo os três votos franciscanos: pobreza, obediência e castidade.

⁶ MACEDO, 2006: 114.

Nasce, assim, “extra muros da cidade de Coimbra”, deste modo tão conturbado como as águas do Mondego, uma comunidade composta por freiras professoras, inicialmente oriundas do Convento de S. João das Donas e, posteriormente, vindas de diversos conventos. Uma vez mais, agora por testamento lavrado em janeiro de 1302, dona Mor deixa ao novel Convento uma parte significativa da sua herança. Após a sua morte, que acontece logo em seguida, reatam-se, no entanto, as desavenças.

D. Isabel de Aragão decide, então, intervir; movida pelo seu especial espírito apaziguador, tenta pôr termo à peleja de interesses entre estas duas comunidades religiosas, presume-se que desde 1307, mas sem sucesso.

A decisão da extinção deste núcleo primitivo de monjas clarissas, dirigido à data pela perseverante vigária e procuradora dos bens da comunidade, D. Domingas Peres, surgiu a 2 de dezembro 1311, pela mão do bispo de Lisboa que, por sentença, determinou a entrega dos bens do convento a Santa Cruz, a administração do hospital de Ceira, igualmente beneficiado por Dona Mor no seu testamento, a D. Domingas Peres, enquanto vivesse, e o retorno das freiras aos seus Conventos de origem.

A Rainha Isabel de Portugal, desagradada com o desrespeito com que havia sido tratada a última vontade de dona Mor, chamou a si o cumprimento de seu desejo e solicitou, de imediato, autorização apostólica para fundar um Convento de Santa Clara e Santa Isabel, o qual pretendia reivindicar os bens que a sua primordial fundadora lhe havia legado, bem como de outros tantos que a rainha lhe pretendia doar.

Esta vontade está bem patente no seu primeiro testamento, datado do ano de 1314, onde D. Isabel manda escrever “leixo a aquel logar que está em Coimbra que se chama de Santa Isabel que fez dona Maior Diaz se se fazer hy alguma cousa a serviço de Deus quinhentas libras”, citado por Figanière na sua obra *Memórias das Rainhas de Portugal* (1859: 281).

A licença chega neste mesmo ano, sem nada referir, contudo, a respeito dos bens de dona Mor. De imediato, no local primitivo, é novamente fundado o Convento, do qual hoje pouco mais resta, além da igreja e do claustro anexo. Foi necessário esperar até 1318, ano em que D. Dinis chama a si a proteção do Convento e a defesa de seus direitos, para que parte dos bens de dona Mor, finalmente, retornassem ao seu legítimo proprietário, o Convento de Santa Clara.

Ao longo de toda vida da Rainha Santa sucedem-se os apelos ao rei, reclamando benefícios para este pobre Convento: pedidos de dinheiro, de licenças para comprar terras para o Convento e diversas provisões régias em seu benefício, tanto a D. Dinis, como a seu filho D. Afonso IV, de que encontramos alguns exemplos em traslados, espalhados pela documentação existente neste arquivo.

“Dom Afonso... ... que eu, a rogo da Rainha Dona Isabel minha madre, querendo fazer graça e mercê ao seu Mosteiro de Santa Clara de Coimbra tenho por bem e mando que o dito mosteiro possa haver e haja para todo o sempre...”⁷.

Quer por doação em vida, quer por legado testamentário, o rei deixava-lhe inúmeros dos seus bens. Outros devotos, em seus testamentos⁸ e doações, favorecem igualmente esta comunidade religiosa que consegue, desta feita, um património significativo, por via do qual o Convento e suas dependências conseguiam cumprir os seus fins.

Paralelamente à gestão patrimonial, fazendo uso da licença apostólica concedida, a administração eclesiástica promovia a entrada de freiras professoras de outros Conventos, bem como de donzelas, ascendendo o número de freiras à meia centena, número que ficara determinado como mínimo.

Após a morte de D. Dinis, D. Isabel instala-se nuns paços junto ao rio, contíguos ao Convento, adquiridos ao Convento de Santa Ana (então designado “Celas da Ponte”) mediante o pagamento anual de 150 libras, ou por escambo de propriedades no mesmo valor, até perfazer o total do seu pagamento.

Junto ao Convento foi erigido, por sua iniciativa, um hospital para despojados da sorte, dotado de 15 camas para homens e outras tantas para mulheres, que teriam de ter mais de 50 anos. Contudo, nenhuma documentação relativa a este hospital permaneceu no acervo que se encontra à guarda do AUC.

São diversos os testemunhos escritos que vinculam a Rainha Isabel de Portugal à defesa dos direitos adquiridos pelo Convento, à mediação de conflitos que o envolviam, bem como à gestão e incremento do seu património.

⁷ Arquivo da Universidade de Coimbra – *Mosteiro de Santa Clara de Coimbra (F)*, Livro de escrituras diversas (UI), p. 2. Cota: AUC-III-1ºD-16-3-95.

⁸ “testamenteiro de Fernão Rodrigues Redondo, damos a Nossa Senhora Rainha Dona Isabel e a abadessa e ao convento de seu mosteiro de Santa Clara de Coimbra toda a parte e direito do”... in: Arquivo da Universidade de Coimbra – *Mosteiro de Santa Clara de Coimbra (F)*, Escrituras diversas (Sr), Escrituras diversas do Orelhudo e Ceira (Certidões) (UI), p. 2. Cota: AUC-III-1ºD-16-3-45.

Por fim, escolheu este lugar – mais propriamente a igreja que mandou erigir e cuja construção acompanhou de perto – para repousar no seu sono eterno, manifestando essa sua vontade já no seu segundo testamento, datado de 1327⁹. Não admira, pois, que tenha, repetidamente, sido intitulada “a padroeira do dito Convento”, a título de exemplo, num testamento datado de 1327, em traslado¹⁰.

Porém, as sucessivas cheias do Mondego vingaram as pretensões dos monges crúzios e destruíram, na sua totalidade, o Convento primitivo, bem como os paços e o hospital contíguos.

Contristado com o avançado estado de degradação do Convento, D. Manuel concedeu licença para a edificação de um novo edifício, em local a salvo dos aluviões do Mondego. Contudo, só a 3 de julho 1649, já no reinado de D. João IV, é lançada a primeira pedra no Alto da Esperança, sobranceiro à cidade de Coimbra, com a seguinte inscrição em língua latina:

“... El-rei D. João o 4º por particular Myª de Deus, Rei de Portugal em louvor do Senhor, da Virgem Maria Santíssima sua mãe e da Rainha Santa Isabel, sua avó e Senhora, mandou fazer aquela obra ...”¹¹.

A mudança da comunidade ocorreu a 29 de outubro de 1677.

Na documentação deste acervo encontramos inúmeras manifestações da proteção real de que o Convento gozou. Provisões régias, alvarás, privilégios de diversa natureza (económicos / sociais), doações de bens móveis e imóveis, toda uma panóplia de direitos e benefícios que se sucederam no tempo, quer por nele repousar o corpo da sua ascendente querida, quer pelos milagres que, entretanto, a ela foram associados.

O património do Convento cresce significativamente, tendo propriedades dispersas por diversos distritos, nomeadamente Aveiro, Guarda, Leiria, Santarém, Viseu... E, praticamente, em todos os concelhos do de Coimbra. A gestão de tão vasto património exigia já uma estrutura organizacional mais complexa, de que nos dá conta, a título de exemplo, a provisão régia de D. José para que o Real Convento tivesse juiz privativo, datada de 17 de Dezembro de 1750, igualmente em traslado,

⁹ VASCONCELOS, 1993, II: 12 e ss.

¹⁰ Arquivo da Universidade de Coimbra – *Convento de Santa Clara de Coimbra* (F), Escrituras diversas (Sr), Livro de escrituras diversas (Ui), p.120.Cota: AUC-III-1.ª D-16-3-94.

¹¹ Arquivo da Universidade de Coimbra – *Universidade de Coimbra* (F); Atas dos Conselhos (1645–51) (Ui), fls. 75 e ss. Cota: AUC-IV-1.ª D-1-2-71.

“atendendo a ser o mosteiro das suplicantes um dos principais do meu Real Padroado e nele se guardar o inestimável tesouro do Corpo da Rainha Santa Isabel, minha gloriosa ascendente: hei por bem...”¹²,

aqui se patenteando a importância do Convento e a proteção a que atrás aludimos.

Assim, ficaria confiada a função de salvaguarda jurídica dos privilégios e demais interesses patrimoniais ao juízo privativo do Convento e a gestão económica e a administração monástica ao encargo das sucessivas Madres Superiores e demais religiosas, convocadas por “campa tangida”, secretariadas por seu escrivão ou escrivã.

Com o advento do liberalismo, foi decretada a extinção das Ordens Religiosas. No caso das ordens femininas, essa ocorreria após o falecimento das monjas.

A morte da última religiosa, D. Maria Antónia do Patrocínio, em 29 de janeiro de 1886, pôs derradeiro termo à existência desta instituição secular, passando a gestão dos bens do Convento e a administração dos seus direitos para a jurisdição da Repartição de Finanças do Distrito de Coimbra.

História custodial e arquivística: Em consequência do decreto que determinou a extinção das ordens religiosas, de 30 de maio de 1834, e da desamortização dos bens das freiras e das igrejas, pela lei de 4 de abril de 1861, toda a documentação foi entregue à Repartição de Finanças do Distrito de Coimbra, dando, parte dela, entrada neste Arquivo, em 1937.

Fonte imediata de aquisição e transferência: Esta documentação, bem como a de outras ordens congêneres, tornou-se parte integrante do Arquivo dos Próprios Nacionais relativa a conventos, que deu entrada neste arquivo (então Arquivo e Museu de Arte da Universidade de Coimbra), a 28.12.1937, em cumprimento do despacho ministerial de 4.01.1937, comunicado por ofício do Sr. Diretor Geral da Fazenda Pública, de 19.01.1937. (Processo 1278 – Lº38), e ainda, em 6.06.1949, na TT (Vol. 13 – sentenças, cartas de venda, aforamentos, etc).

¹² Arquivo da Universidade de Coimbra – *Mosteiro de Santa Clara de Coimbra (F)*, Livro de escrituras diversas (UI). Cota: AUC-III-1ºD-16-3-95.

Âmbito e conteúdo: A documentação que constitui este acervo foi produzida e/ou recebida e preservada para “fazer fé” dos atos administrativos levados a cabo pelo “Real Mosteiro de Santa Clara de Coimbra”. Os documentos são referentes, na sua quase totalidade, à gestão dos interesses económicos do Convento, à salvaguarda dos seus privilégios, à mediação de conflitos, bem como à administração eclesiástica/conventual.

Os documentos foram produzidos entre 1443 e 1886, data oficial da extinção do Convento. Porém, encontramos uma alusão com data de 1319, relativa à doação de bens feita à rainha Santa Isabel, na “Taboa do Real Convento de Santa Clara”¹³, onde se achavam inscritas as missas que, por determinação testamentária ou outra, tinham de ser ditas por alma dos benfeitores.

O traslado com a data mais antiga, até agora por nós localizada neste acervo, remonta igualmente aos alvares do século XIV, mais concretamente a 1320 (A.D.), em escritura de doação feita por el-rei D. Dinis.

Dispersas por cerca de 50 séries documentais, podemos encontrar provisões régias, alvarás, acórdãos, tombos de reconhecimento, sentenças, destrinças, breves, testamentos, autos, escrituras de agravo, de dote, de compra e venda e de capitais mutuados, entre muitos outros. Existem, ainda, documentos relativos à vida quotidiana do Convento, como os breves, as memórias, a tábua das missas ou o livro de assentos diversos, onde estavam inscritas as contratações de funcionários, os salários e os benefícios a que tinham direito.

Sistema de organização: O acervo foi tratado de acordo com as orientações das normas gerais internacionais de descrição arquivística ISAD(G), tendo nós procedido à descrição multinível da documentação.

Na impossibilidade de reconstituir a ordem original definida pela entidade produtora, dado a documentação ter sido (re)agrupada com outros fins – a cobrança de impostos e a gestão de bens pela Fazenda – o fundo foi classificado em, aproximadamente, cinco dezenas de séries documentais, de acordo com a tipologia dos atos administrativos. Estas encontram-se dispostas por ordem alfabética, estando as unidades de instalação ordenadas cronologicamente dentro de cada série.

¹³ Arquivo da Universidade de Coimbra – *Convento de Santa Clara de Coimbra (F)*, Memórias (UI). Cota: III-1ªD-16-4-17.

Idioma / Escrita: Português e latim

Características físicas e requisitos técnicos: Apesar da grande heterogeneidade, é razoável o estado de conservação das espécies documentais, tendo em conta a sua idade.

Porém, é frequente o aparecimento de fungos violáceos, rasgões, corrosão das folhas pela ação de tintas ferrogálicas, ausência de capas e outros danos decorrentes do uso e de más condições de acondicionamento, podendo, pela sua fragilidade, condicionar o acesso e/ou a leitura integral de alguns documentos.

Instrumentos de descrição: Inventário dos Próprios Nacionais, secção II – Conventos, inventário e recenseamento em suporte de papel e descrição em DigitArq.

Unidades de descrição relacionadas: No AUC, mais concretamente no fundo da Repartição da Fazenda deste distrito, existem, aproximadamente, duas dezenas de unidades de instalação, entre livros e maços de documentos, relativos ao inventário e administração dos bens do extinto Convento de Santa Clara de Coimbra (1856 – 1933) – PT/ACD/RFCBR/B-ECSCCBR (Ssec).

Existe, ainda, documentação pertencente a este Convento dispersa por diversas instituições, nomeadamente:

Portugal, Arquivo da Confraria da Rainha Santa Isabel - PT/CIM/CRSI (F);

Portugal, Arquivo Distrital de Braga;

Portugal, Arquivo Distrital de Leiria - PT/ADLRA/ACD/DFLRA/Y-F (Ssec);

Portugal, Biblioteca Nacional de Lisboa;

Portugal, Direção Geral de Arquivos - PT/TT/CSCC (F).

Nota do arquivista: Como curiosidade, transcrevemos o apontamento mais remoto que localizámos:

14, MAIO, 1320, Santarém – Escritura de doação que D. Dinis faz ao Convento de Santa Clara de Coimbra, traslada. Cota atual: III-1ªD-16-3-4. [p. 10 v.º]

“saybam quantos esta carta virem como eu Dom Denis pela grassa de Deoz Rey de Portugal e do Algarve à honrra e servisso de Deoz e da Virgem Santa Maria sa Madre e assignada

honrra e louvor da bem-aventurada Santa Elyzabeth a cuja honra a Raynha Dona Isabel mynha mulher fez hum mosteyro da ordem de Santa Clara a cabo da pontte de Coimbra. Em remimento dos meus peccados fasso duacom ao ditto Convento para sempre em guisa que nunca o possa rebogar de todo direyto do padroado do que hei na minha igreja de Sam Pedro de Gouveia do Bispado de Coimbra e das casas e herdades e posições que Sa igreja há " ...

"Esta minha carta sellada com o meu sello de chumbo. Dada em Santarém quatorze dias de Maio. El R[e]y o mandou. Joam Domingos o fes Era de mil e trezentos e sincoenta e oito anos".

Regras ou convenções:

Conselho Internacional de Arquivos. Comissão Ad Hoc para as Normas de Descrição.

ISAAR (CPF) : norma internacional para os registos de autoridade arquivística relativos a instituições, pessoas singulares e famílias. Trad. Pelo grupo de trabalho para a normalização de descrição em Arquivo. 2.ªv. Lisboa: IAN/TT, 2004.

Conselho Internacional de Arquivos - *ISAD (G): norma geral internacional de descrição arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição*, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999 / Conselho Internacional de Arquivos. 2a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004.

Direção Geral de Arquivos - *Codificação do nome dos municípios e das freguesias*. 3ª V. Lisboa: IAN/TT, 2006.

Direção Geral de Arquivos. Grupo de trabalho de normalização da descrição em arquivo – *Orientações para a descrição arquivística*. 3.ªv. Lisboa: DGARQ, 2011.

Data das descrições: 2006, revisão em 2008.

Inventário do acervo

Referência	Título das séries	Início	Fim
Sr.: 001	Acórdãos	1747	1747
Sr.: 002	Alvarás	1475	1829
Sr.: 003	Assentos diversos	1875	1886
Sr.: 004	Autos de tombos de reconhecimentos	1626	1828
Sr.: 005	Autos de vedoria medição e reconhecimento	1727	1779
Sr.: 006	Autos e escrituras de demarcação	1623	1626
Sr.: 007	Autos e sentenças	1525	1871
Sr.: 008	Breves	1525	1593
Sr.: 009	Cartas precatórias e citatórias	1806	1866
Sr.: 010	Correspondência	1773	1850
Sr.: 011	Declarações	1672	1802
Sr.: 012	Demarcações	1692	1758
Sr.: 013	Despachos	1746	1746
Sr.: 014	Destrinças	1809	1810
Sr.: 015	Doações	1320	1690
Sr.: 016	Emprazamentos, arrendamentos e aforamentos	1407	1884
Sr.: 017	Escrituras de agravo	1443	1443
Sr.: 018	Escrituras de anexação	1522	1522
Sr.: 019	Escrituras de capitais mutuados	1665	1832
Sr.: 020	Escrituras de citação	1532	1532
Sr.: 021	Escrituras de compra e venda	1528	1879
Sr.: 022	Escrituras de confissão de dívida, fiança, obrigação e troca	1543	1832
Sr.: 023	Escrituras de desistência	1641	1641
Sr.: 024	Escrituras de distrate e quitação	1573	1779
Sr.: 025	Escrituras de dote	1700	1795
Sr.: 026	Escrituras de património	1778	1778
Sr.: 027	Escrituras de procuração	1449	1819
Sr.: 028	Escrituras de reconhecimento	1555	1775
Sr.: 029	Escrituras de renovação de prazo	1785	1786
Sr.: 030	Escrituras diversas	1328	1797
Sr.: 031	Execuções, sentenças e autos de execução	1678	1830
Sr.: 032	Foros e prazos	1518	1877
Sr.: 033	Inquirições	1793	1793
Sr.: 034	Inventários dos ornamentos das igrejas	1792	1833
Sr.: 035	Memórias	1700	1726
Sr.: 036	Notas (Livro de)	1831	1837

Sr.: 037	Notificações	1683	1818
Sr.: 038	Processos de heranças	1701	1712
Sr.: 039	Provisões	1817	1817
Sr.: 040	Recibos e registos de pagamento	1619	1815
Sr.: 041	Reconhecimentos	1588	1828
Sr.: 042	Retificações	1808	1808
Sr.: 043	Registo e cobrança de foros (livros de)	1651	1847
Sr.: 044	Requerimentos, petições e apelações	1655	1817
Sr.: 045	Sentenças e outras escrituras	1327	1767
Sr.: 046	Testamentos	1557	1722
Sr.: 047	Testemunhos dos embargados	1667	1667
Sr.: 048	Tombos	1361	1848

Descrição das séries

Título:	Acórdãos
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/001
Datas:	1747
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documento, em papel
Título:	Alvarás
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/002
Datas:	1475 - 1829
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos, em papel
Título:	Assentos diversos
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/003
Datas:	1875 - 1886
Dimensão e Suporte:	Um livro, em papel
Título:	Autos de tombos de reconhecimentos
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/004
Datas:	1626 - 1828
Dimensão e Suporte:	Quatro livros, em papel
Título:	Autos de vedoria medição e reconhecimento
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/005
Datas:	1727 - 1779
Dimensão e Suporte:	Um livro, em papel

Título:	Autos e escrituras de demarcação
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/006
Datas:	1623 - 1626
Dimensão e Suporte:	Três livros, em papel
Título:	Autos e sentenças
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/007
Datas:	1525 - 1871
Dimensão e Suporte:	Seis caixas com documentos avulsos, em papel
Título:	Breves ¹⁴
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/008
Datas:	1525 - 1593
Dimensão e Suporte:	Dois documentos, em pergaminho
Título:	Cartas precatórias e citatórias
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/009
Datas:	1806 - 1866
Dimensão e Suporte:	Uma capilha, em papel
Título:	Correspondência
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/010
Datas:	1773 - 1850
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos, em papel
Título:	Declarações
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/011
Datas:	1672 - 1802
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos, em papel
Título:	Demarcações
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/012
Datas:	1692 - 1758
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos, em papel
Título:	Despachos
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/013
Datas:	1746
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documento, em papel

¹⁴ Breves do Papa Clemente VII e Alberto Nuncio, no pontificado do Papa Clemente VIII, respetivamente.

Título:	Destrinças
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/014
Datas:	1809 - 1810
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos, em papel
Título:	Doações
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/015
Datas:	1320 ¹⁵ - 1690
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos, em papel
Título:	Emprazamentos, arrendamentos e aforamentos
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/016
Datas:	1407 ¹⁶ - 1884
Dimensão e Suporte:	Três caixas com documentos avulsos e oito livros, em papel
Título:	Escrituras de agravo
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/017
Datas:	1443
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documento, em papel
Título:	Escrituras de anexação
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/018
Datas:	1522
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documento, em papel
Título:	Escrituras de capitais mutuados
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/019
Datas:	1665 - 1832
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos, em papel
Título:	Escrituras de citação
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/020
Datas:	1532
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documento, em papel

¹⁵ Em traslado s.d.

¹⁶ Traslado de escritura de emprazamento s.d. [ca. Séc. XVIII].

O documento original foi escrito na "era de mil e quatrocentos e quarenta e cinco". Este tem a transcrição de um outro datado de 12 de março da era de 1392 [1354].

Título:	Escrituras de compra e venda
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/021
Datas:	1528 - 1879
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos, em papel
Título:	Escrituras de confissão de dívida, fiança, obrigação e troca
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/022
Datas:	1543 - 1832
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos, em papel
Título:	Escrituras de desistência
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/023
Datas:	1641
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documento, em papel
Título:	Escrituras de distrate e quitação
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/024
Datas:	1573 - 1779
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos, em papel
Título:	Escrituras de dote
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/025
Datas:	1700 - 1795
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos, em papel
Título:	Escrituras de património
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/026
Datas:	1778 - 1778
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos, em papel
Título:	Escrituras de procuração
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/027
Datas:	1449 - 1819
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos, em papel
Título:	Escrituras de reconhecimento
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/028
Datas:	1555 - 1775
Dimensão e Suporte:	Vinte e três livros, em papel
Título:	Escrituras de renovação de prazo
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/029
Datas:	1785 - 1786
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos, em papel

Título:	Escrituras diversas
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/030
Datas:	1328 ¹⁷ - 1797
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos e 23 livros, em papel
Título:	Execuções, sentenças e autos de execução
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/031
Datas:	1678 - 1830
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos, em papel
Título:	Foros e prazos
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/032
Datas:	1518 - 1877
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos e dois livros, em papel
Título:	Inquirições
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/033
Datas:	1793 - 1793
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos, em papel
Título:	Inventários dos ornamentos das igrejas
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/034
Datas:	1792 - 1833
Dimensão e Suporte:	Um livro, em papel
Título:	Memórias
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/035
Datas:	[c.a. 1700]- 1726
Dimensão e Suporte:	Uma capa com dois documentos, em papel
Título:	Notas
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/036
Datas:	1831 -1837
Dimensão e Suporte:	Um livro, em papel
Título:	Notificações
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/037
Datas:	1683 -1818
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos, em papel

¹⁷ A data de início [1328] “era de mil trezentos e sessenta e seis” é referente a escritura de venda, em certidão feita em 5 de março de 1769.

Título:	Processos de heranças
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/038
Datas:	1701 -1701
Dimensão e Suporte:	Quatro caixas com documentos avulsos, em papel
Título:	Provisões
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/039
Datas:	1817
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documento, em papel
Título:	Recibos e registos de pagamento
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/040
Datas:	1619 - 1815
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documento, em papel
Título:	Reconhecimentos
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/041
Datas:	1588 - 1828
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos, em papel
Título:	Rectificações
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/042
Datas:	1808
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos, em papel
Título:	Registo e cobrança de foros
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/043
Datas:	1651 - 1890
Dimensão e Suporte:	Onze livros, em papel
Título:	Requerimentos, petições e apelações
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/044
Datas:	1655 - 1817
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos, em papel
Título:	Sentenças e outras escrituras
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/045
Datas:	1327 ¹⁸ - 1767
Dimensão e Suporte:	Três livros, em papel
Título:	Testamentos
Código de referência:	PT/AUC/MC/CSCCBR/046
Datas:	1557 - 1722
Dimensão e Suporte:	Uma capilha com documentos avulsos, em papel

Título: Testemunhos dos embargados
 Código de referência: PT/AUC/MC/CSCCBR/047
 Datas: 1667
 Dimensão e Suporte: Uma capilha com documentos avulsos, em papel

Título: Tombos
 Código de referência: PT/AUC/MC/CSCCBR/048
 Datas: 1361¹⁹ - 1848
 Dimensão e Suporte: Uma capilha com documento e 20 livros, em papel

Recenseamento das unidades de instalação

Ref.	Título	Iníc.	Fim	Cota Atual
001	Acórdãos	1747	1747	
001-0001	Acórdão	1747	1747	III-1ºD-16-3-97 - Cx 1
002	Alvarás	1475	1829	
002-0001	Alvarás	1475	1829	III-1ºD-16-3-97 - Cx 1
003	Assentos diversos	1875	1886	
003-0001	Assentos diversos (Livro de)	1875	1886	III-1ºD-16-3-86
004	Autos de tombos de reconhecimentos	1626	1828	
004-0001	Auto de reconhecimento	1626	1626	III-1ºD-16-3-75-A
004-0002	Auto de reconhecimento do Couto de Verride	1725	1727	III-1ºD-16-3-75
004-0003	Auto de reconhecimento da Serra de Janeanes	1758	1828	III-1ºD-16-3-60
004-0004	Auto do Tombo de São Martinho de Montemor-o-Velho	1797	1810	III-1ºD-16-3-10
005	Autos de vedoria medição e reconhecimento	1727	1779	
005-0001	Autos de vedoria, medição e reconhecimento de Abiul, Abrunhosa e outros lugares	1727	1779	III-1ºD-16-3-47
006	Autos e escrituras de demarcação	1623	1626	
006-0001	Auto e escrituras de demarcação de Urzelhe	1623	1626	III-1ºD-16-3-51
006-0002	Auto e escrituras de demarcação de Casais do Campo, Fala, Carregais, ...	1624	1624	III-1ºD-16-3-49
006-0003	Auto e escrituras de demarcação de Quimbres e seus limites	1624	1624	III-1ºD-16-3-50
007	Autos e sentenças	1525	1871	
007-0001	Autos e Sentenças	1525	1757	III-1ºD-16-3-97 - Cx 1
007-0002	Autos e Sentenças	1763	1808	III-1ºD-16-3-98 - Cx 2
007-0003	Autos e Sentenças	1808	1815	III-1ºD-16-4-1 - Cx 3
007-0004	Autos e Sentenças	1815	1822	III-1ºD-16-4-2 - Cx 4
007-0005	Autos e Sentenças	1822	1830	III-1ºD-16-4-4 - Cx 5
007-0006	Autos e Sentenças	1830	1871	III-1ºD-16-4-5 - Cx 6
008	Breves	1525	1593	
008-0001	Breve com as indulgências concedidas às religiosas de Santa Clara	1525	1525	IV-3.ª- Gav. 19-mç.15-n.º 280

¹⁸ A data mais remota é de um testamento traslado em 23 de março de 1623.

¹⁹ A data mais remota [1361-08-21] " era de mil trezentos e noventa e nove anos" é relativa a escritura de empraçamento em traslado S.d.

008-0002	Breve de dispensa de idade	1593	1593	IV-3ª -Gav. 19 Mç-16-n.º301
009	Cartas precatórias e citatórias	1806	1866	
009-0001	Cartas precatórias e citatórias	1806	1866	III-1ªD-16-4-6 - Cx 7
010	Correspondência	1773	1850	
010-0001	Correspondência	1773	1850	III-1ªD-16-4-6 - Cx 7
011	Declarações	1672	1802	
011-0001	Declarações	1672	1802	III-1ªD-16-4-6 - Cx 7
012	Demarcações	1692	1758	
012-0001	Demarcações	1692	1758	III-1ªD-16-4-6 - Cx 7
013	Despachos	1746	1746	
013-0001	Despacho	1746	1746	III-1ªD-16-4-6 - Cx 7
014	Destrinças	1809	1810	
014-0001	Destrinça de todas as fazendas pertencente ao tombo das rendas de Urzelhe (Lamas e Casais de Robão)	1809	1810	III-1ªD-16-3-18
015	Doações	1320	1690	
015-0001	Doações	1320	1690	III-1ªD-16-4-6 - Cx 7
016	Emprazamentos, arrendamentos e aforamentos	1407	1884	
016-0001	Emprazamentos e aforamentos	1407	1699	III-1ªD-16-4-6 - Cx 7
016-0002	Emprazamentos e aforamentos	1490	1528	III-1ªD-16-3-34
016-0003	Emprazamentos e aforamentos	1534	1593	III-1ªD-16-3-35
016-0004	Emprazamentos e aforamentos (Livro de)	1567	1588	III-1ªD-16-3-43
016-0005	Emprazamentos e aforamentos	1644	1688	III-1ªD-16-3-22
016-0006	Emprazamentos e aforamentos	1699	1717	III-1ªD-16-3-24
016-0007	Emprazamentos e aforamentos	1702	1755	III-1ªD-16-4-7 - Cx 8
016-0008	Emprazamentos e aforamentos	1709	1730	III-1ªD-16-3-23
016-0009	Emprazamentos e aforamentos (Livro de)	1736	1796	III-1ªD-16-3-31
016-0010	Emprazamentos, arrendamentos e aforamentos	1767	1884	III-1ªD-16-4-8 - Cx 9
016-0011	Emprazamentos e aforamentos (Livro de)	1798	1829	III-1ªD-16-3-32
017	Escrituras de agravo	1443	1443	
017-0001	Escrituras de agravo	1443	1443	III-1ªD-16-4-9 - Cx 10
018	Escrituras de anexação	1522	1522	
018-0001	Escrituras de anexação	1522	1522	III-1ªD-16-4-9 - Cx 10
019	Escrituras de capitais mutuados	1665	1832	
019-0001	Escrituras de capitais mutuados	1665	1832	III-1ªD-16-4-9 - Cx 10
020	Escrituras de citação	1532	1532	
020-0001	Escrituras de citação	1532	1532	III-1ªD-16-4-9 - Cx 10
021	Escrituras de compra e venda	1528	1879	
021-0001	Escrituras de compra e venda	1528	1879	III-1ªD-16-4-9 - Cx 10
022	Escrituras de confissão de dívida, fiança, obrigação e troca	1543	1832	
022-0001	Escrituras de confissão de dívida, fiança, obrigação e troca	1543	1832	III-1ªD-16-4-9 - Cx 10
023	Escrituras de desistência	1641	1641	
023-0001	Escrituras de desistência	1641	1641	III-1ªD-16-4-9 - Cx 10
024	Escrituras de distrate e quitação	1573	1779	
024-0001	Escrituras de distrate e quitação	1573	1779	III-1ªD-16-4-9 - Cx 10
025	Escrituras de dote	1700	1795	
025-0001	Escrituras de dote	1700	1795	III-1ªD-16-4-10 - Cx 11
026	Escrituras de património	1778	1778	
026-0001	Escrituras de património	1778	1778	III-1ªD-16-4-10 - Cx 11
027	Escrituras de procuração	1449	1819	
027-0001	Escrituras de procuração	1449	1819	III-1ªD-16-4-10 - Cx 11

028	Escrituras de reconhecimento	1555	1775	
028-0001	Escrituras de reconhecimento de Fora	1555	1625	III-1ºD-16-3-69
028-0002	Escrituras de reconhecimento e arrendamento de Urzelhe	1615	1626	III-1ºD-16-3-46
028-0003	Escrituras de reconhecimento do burgo de Santa Clara	1622	1623	III-1ºD-16-3-57
028-0004	Escrituras de reconhecimento do Casal da Cruz	1622	1633	III-1ºD-16-3-61
028-0005	Escrituras de reconhecimento de Fala e Casas Novas	1623	1623	III-1ºD-16-3-62
028-0006	Escrituras de reconhecimento do Vale do Inferno, Casais da Lomba e Pisão da renda de Urzelhe	1623	1623	III-1ºD-16-3-77
028-0007	Escrituras de reconhecimento de Sangalhos	1623	1623	III-1ºD-16-3-72
028-0008	Escrituras de reconhecimento de Sangalhos	1623	1623	III-1ºD-16-3-64
028-0009	Escrituras de reconhecimento de Sangalhos, Azenha e São João	1623	1623	III-1ºD-16-3-54
028-0010	Escrituras de reconhecimento de Avelãs de Caminho	1623	1623	III-1ºD-16-3-53
028-0011	Escrituras de reconhecimento do Casal de Moreira e Borra	1623	1623	III-1ºD-16-3-68
028-0012	Escrituras de reconhecimento de Sangalhos	1623	1623	III-1ºD-16-3-67
028-0013	Escrituras de reconhecimento de Aguada de Baixo e Aguada de Cima	1623	1623	III-1ºD-16-3-52
028-0014	Escrituras de reconhecimento de Sangalhos	1623	1623	III-1ºD-16-3-71
028-0015	Escrituras de reconhecimento de Borralha e outros prazos	1623	1624	III-1ºD-16-3-56
028-0016	Escrituras de reconhecimento de Carregais e Quimbres	1623	1624	III-1ºD-16-3-58
028-0017	Escrituras de reconhecimento de Vila Flor, Carvalhais e Zorro	1623	1625	III-1ºD-16-3-76
028-0018	Escrituras de reconhecimento de Carregais Fala e Casas Novas	1623	1626	III-1ºD-16-3-59
028-0019	Escrituras de reconhecimento de Gatões	1623	1626	III-1ºD-16-3-65
028-0020	Escrituras de reconhecimento da Granja de S. Domingos de Vila Seca e Almaguês da renda de Urzelhe	1623	1626	III-1ºD-16-3-66
028-0021	Escrituras de reconhecimento de São Clemente, Covão, Tremoa	1623	1630	III-1ºD-16-3-63
028-0022	Escrituras de reconhecimento de Sangalhos e Casal da Igreja	1625	1626	III-1ºD-16-3-74
028-0023	Escrituras de reconhecimento de Sangalhos	1770	1775	III-1ºD-16-3-73
029	Escrituras de renovação de prazo	1785	1786	
029-0001	Escrituras de renovação de prazo	1785	1786	III-1ºD-16-4-10 - Cx 11
030	Escrituras diversas	1328	1797	
030-0001	Escrituras diversas do Orelhudo e Ceira (Certidões)	1328	1769	III-1ºD-16-3-45
030-0002	Escrituras diversas	1332	1769	III-1ºD-16-3-95
030-0003	Escrituras diversas (Livro de)	1356	1672	III-1ºD-16-3-20
030-0004	Escrituras diversas de Viseu (Livro de)	1367	1784	III-1ºD-16-3-41
030-0005	Escrituras diversas	1484	1797	III-1ºD-16-4-16 - Cx 17
030-0006	Escrituras diversas	1493	1744	III-1ºD-16-3-96
030-0007	Escrituras diversas	1516	1642	III-1ºD-16-3-36
030-0008	Escrituras diversas	1516	1705	III-1ºD-16-3-38
030-0009	Escrituras diversas (Livro de)	1517	1549	III-1ºD-16-3-19
030-0010	Escrituras diversas de Sangalhos (Livro de)	1521	1698	III-1ºD-16-3-37
030-0011	Escrituras diversas de Sangalhos (Certidões)	1534	1768	III-1ºD-16-3-44
030-0012	Escrituras diversas (Livro de)	1551	1606	III-1ºD-16-3-21
030-0013	Escrituras diversas	1591	1790	III-1ºD-16-3-39
030-0014	Escrituras diversas (Livro de)	1669	1762	III-1ºD-16-3-55
030-0015	Escrituras diversas (Livro de)	1738	1739	III-1ºD-16-3-25
030-0016	Escrituras diversas (Livro de)	1738	1751	III-1ºD-16-3-27
030-0017	Escrituras diversas (Livro de)	1741	1749	III-1ºD-16-3-26

030-0018	Escrituras diversas de Tentúgal (Livro de)	1749	1779	III-1ºD-16-3-42
030-0019	Escrituras diversas (Certidões)	1753	1781	III-1ºD-16-3-29
030-0020	Escrituras diversas (Livro de)	1758	1772	III-1ºD-16-3-28
030-0021	Escrituras diversas (Livro de)	1769	1778	III-1ºD-16-3-30
031	Execuções, sentenças e autos de execução	1678	1830	
031-0001	Execuções, sentenças e autos de execução	1678	1830	III-1ºD-16-4-11 - Cx 12
032	Foros e prazos	1518	1877	
032-0001	Róis de foros	1518	1877	III-1ºD-16-4-16 - Cx 17
032-0002	Livro de prazos de Leiria e seus arredores	1728	1758	III-1ºD-16-3-90
032-0003	Foros e rendas existentes na Vila de Pereira	1838	1838	III-1ºD-16-3-89-A
033	Inquirições	1793	1793	
033-0001	Inquirições	1793	1793	III-1ºD-16-4-15 - Cx 16
034	Inventários dos ornamentos das igrejas	1792	1833	
034-0001	Inventário dos ornamentos das Igrejas de Sangalhos, Liceia, Paão e da Igreja de São Martinho, Montemor-o-Velho do convento de Santa Clara	1792	1833	III-1ºD-16-3-91
035	Memórias	1700	1726	
035-0001	Memória das Festas Religiosas...	1700	1700	III-1ºD-16-4-17
035-0002	Memória das missas do Real Convento de Santa Clara	1726	1726	III-1ºD-16-4-17
036	Notas (Livro de)	1831	1837	
036-0001	Livro de Notas	1831	1837	III-1ºD-16-3-33
037	Notificações	1683	1818	
037-0001	Notificações	1683	1818	III-1ºD-16-4-15 - Cx 16
038	Processos de heranças	1701	1712	
038-0001	Processos de heranças	1701	1701	III-1ºD-16-4-11 - Cx 12
038-0002	Processos de heranças	1701	1702	III-1ºD-16-4-12 - Cx 13
038-0003	Processos de heranças	1702	1703	III-1ºD-16-4-13 - Cx 14
038-0004	Processos de heranças	1703	1712	III-1ºD-16-4-14 - Cx 15
039	Provisões	1817	1817	
039-0001	Provisões	1817	1817	III-1ºD-16-4-15 - Cx 16
040	Recibos e registos de pagamento	1619	1815	
040-0001	Recibos e registos de pagamento	1619	1815	III-1ºD-16-4-15 - Cx 16
041	Reconhecimentos	1588	1828	
041-0001	Reconhecimentos	1588	1828	III-1ºD-16-4-15 - Cx 16
042	Retificações	1808	1808	
042-0001	Retificações	1808	1808	III-1ºD-16-4-16 - Cx 17
043	Registo e cobrança de foros (Livros de)	1651	1847	
043-0001	Registo e cobrança de foros	1651	1690	III-1ºD-16-3-88
043-0002	Registo de cobrança de foros	1757	1765	III-1ºD-16-3-85
043-0003	Registo de cobrança de foros	1775	1782	III-1ºD-16-3-78
043-0004	Registo de cobrança de foros de Leiria	1781	1790	III-1ºD-16-3-89
043-0005	Registo de cobrança de foros	1812	1833	III-1ºD-16-3-79
043-0006	Registo de cobrança de foros	1831	1855	III-1ºD-16-3-87
043-0007	Registo de cobrança de foros de S. Martinho, Carregais e Quimbres	1834	1847	III-1ºD-16-3-80
043-0008	Registo de cobrança de foros	1838	1882	III-1ºD-16-3-83
043-0009	Registo de cobrança de foros	1842	1853	III-1ºD-16-3-81
043-0010	Registo de cobrança de foros	1851	1869	III-1ºD-16-3-82
043-0011	Registo de cobrança de foros	1870	1890	III-1ºD-16-3-84
044	Requerimentos, petições e apelações	1655	1817	
044-0001	Requerimentos, petições e apelações	1655	1817	III-1ºD-16-4-16 - Cx 17

045	Sentenças e outras escrituras	1327	1767	
045-0001	Sentenças e outras escrituras	1327	1657	III-1ºD-16-3-94
045-0002	Sentença contra António Pinto Ferreira	1625	1627	III-1ºD-16-3-92
045-0003	Sentenças cíveis de Sangalhos	1757	1767	III-1ºD-16-3-93
046	Testamentos	1557	1722	
046-0001	Testamentos	1557	1722	III-1ºD-16-4-16 - Cx 17
047	Testemunhos dos embargados	1667	1667	
047-0001	Testemunhos dos embargados	1667	1667	III-1ºD-16-4-16 - Cx 17
048	Tombo	1361	1848	
048-0001	Tombo de Gouveia	1361	1769	III-1ºD-16-3-40
048-0002	Tombo de Ceira e S. Frutuoso	1626	1639	III-1ºD-16-3-2
048-0003	Tombo Velho de Carregais e Quimbres	1691	1693	III-1ºD-16-3-48
048-0004	Tombo das rendas do Orelhudo	1709	1710	III-1ºD-16-3-11
048-0005	Tombo de Portunhos e Vale de Água (certidão)	1709	1710	III-1ºD-16-3-70
048-0006	Tombo do burgo de S. Clara e prazos da cidade e seus limites	1724	1730	III-1ºD-16-3-3
048-0007	Tombo de Carregais e Quimbres	1727	1728	III-1ºD-16-3-1
048-0008	Tombo de Vila Nova da Barca (Termo da vila de Montemor-o-Velho)	1728	1730	III-1ºD-16-3-16
048-0009	Tombo de São Martinho de Montemor-o-Velho	1734	1743	III-1ºD-16-3-9
048-0010	Tombo de medição e demarcação de Água Peneira e seus casais (Santarém)	1757	1758	III-1ºD-16-3-12
048-0011	Tombo da Serra de Janeanes (Rabaçal)	1758	1758	III-1ºD-16-3-6
048-0012	Tombo de Leiria	1758	1758	III-1ºD-16-3-7
048-0013	Tombo de Leiria e Porto de Mós	1758	1758	III-1ºD-16-3-8
048-0014	Tombo de medição e demarcação da serra de Janeanes (Rabaçal)	1758	1761	III-1ºD-16-3-5
048-0015	Tombo de Gouveia	1768	1770	III-1ºD-16-3-4
048-0016	Tombo dos bens e propriedades de Condeixa-a-Nova da renda de Urzelhe	1806	1809	III-1ºD-16-4-3
048-0017	Tombo de Urzelhe	1818	1819	III-1ºD-16-3-15
048-0018	Tombo de Urzelhe	1818	1821	III-1ºD-16-3-13
048-0019	Tombo de Vila Seca e Bruscos pertencentes à renda de Urzelhe	1819	1819	III-1ºD-16-3-17
048-0020	Tombo de Pé de Serra pertencente à renda de Urzelhe (1818)	1821	1824	III-1ºD-16-3-14
048-0021	Tombo do Orelhudo (certidão)	1848	1848	III-1ºD-16-4-16 - Cx 17

Tabela de equivalência – cotas / referências

Tomando como muito provável a possibilidade de a documentação do presente acervo ter sido já amplamente referenciada em outros trabalhos de investigação, para que as referências neles existentes não percam significado, no instrumento de descrição DigitArq e na nova organização da documentação, elaborámos a presente tabela de correspondência para que o leitor possa, com toda a facilidade, identificar a documentação citada na referência documental.

Cota Antiga	Cota Atual	Referência no DigitArq
III-1ºD-9-2-30-N.º 1	III-1ºD-16-3-1	048-0007
III-1ºD-9-2-31-N.º 2	III-1ºD-16-3-2	048-0002
III-1ºD-9-2-32-N.º 3	III-1ºD-16-3-3	048-0006
III-1ºD-9-2-33-N.º 4	III-1ºD-16-3-4	048-0015
III-1ºD-9-2-34-N.º 5	III-1ºD-16-3-5	048-0014
III-1ºD-9-2-35-N.º 6	III-1ºD-16-3-6	048-0011
III-1ºD-9-2-36-N.º 7	III-1ºD-16-3-7	048-0012
III-1ºD-9-2-37-N.º 8	III-1ºD-16-3-8	048-0013
III-1ºD-9-2-38-N.º 9	III-1ºD-16-3-9	048-0009
III-1ºD-9-2-39	III-1ºD-16-3-10	004-0004
III-1ºD-9-2-40-N.º 11	III-1ºD-16-3-11	048-0004
III-1ºD-9-2-41-N.º 12	III-1ºD-16-3-12	048-0010
III-1ºD-9-2-42-N.º 13	III-1ºD-16-3-13	048-0018
III-1ºD-9-2-43-N.º 14	III-1ºD-16-3-14	048-0020
III-1ºD-9-2-44-N.º 15	III-1ºD-16-3-15	048-0017
III-1ºD-9-2-45-N.º 15-A	III-1ºD-16-3-16	048-0008
III-1ºD-9-2-46-N.º 16	III-1ºD-16-3-17	048-0019
III-1ºD-9-2-47-N.º 17	III-1ºD-16-3-18	014-0001
III-1ºD-9-2-48-N.º 18	III-1ºD-16-3-19	030-0009
III-1ºD-9-2-49-N.º 19	III-1ºD-16-3-20	030-0003
III-1ºD-9-2-50-N.º 20	III-1ºD-16-3-21	030-0012
III-1ºD-9-2-51-N.º 21	III-1ºD-16-3-22	016-0005
III-1ºD-9-2-52-N.º 22	III-1ºD-16-3-23	016-0008
III-1ºD-9-2-53-N.º 23	III-1ºD-16-3-24	016-0006
III-1ºD-9-2-54-N.º 24	III-1ºD-16-3-25	030-0015
III-1ºD-9-2-55-N.º 25	III-1ºD-16-3-26	030-0017
III-1ºD-9-2-56-N.º 26	III-1ºD-16-3-27	030-0016
III-1ºD-9-2-57-N.º 27	III-1ºD-16-3-28	030-0020
III-1ºD-9-2-58-N.º 28	III-1ºD-16-3-29	030-0019
III-1ºD-9-2-59-N.º 29	III-1ºD-16-3-30	030-0021
III-1ºD-9-2-60-N.º 30	III-1ºD-16-3-31	016-0009
III-1ºD-9-2-61-N.º 31	III-1ºD-16-3-32	016-0011
III-1ºD-9-2-62-N.º 32	III-1ºD-16-3-33	036-0001
III-1ºD-9-2-63-N.º 33	III-1ºD-16-3-34	016-0002
III-1ºD-9-2-64-N.º 34	III-1ºD-16-3-35	016-0003
III-1ºD-9-2-65-N.º 35	III-1ºD-16-3-36	030-0007
III-1ºD-9-2-66-N.º 36	III-1ºD-16-3-37	030-0010
III-1ºD-9-2-67-N.º 37	III-1ºD-16-3-38	030-0008
III-1ºD-9-2-68-N.º 38	III-1ºD-16-3-39	030-0013
III-1ºD-9-2-69-N.º 39	III-1ºD-16-3-40	048-0001
III-1ºD-9-2-70-N.º 40	III-1ºD-16-3-41	030-0004
III-1ºD-9-3-1-N.º 41	III-1ºD-16-3-42	030-0018
III-1ºD-9-3-2-N.º 42	III-1ºD-16-3-43	016-0004
III-1ºD-9-3-3-N.º 42-A	III-1ºD-16-3-44	030-0011
III-1ºD-9-3-4-N.º 43	III-1ºD-16-3-45	030-0001
III-1ºD-9-3-5-N.º 44	III-1ºD-16-3-46	028-0002
III-1ºD-9-3-6-N.º 45	III-1ºD-16-3-47	005-0001
III-1ºD-9-3-7-N.º 46	III-1ºD-16-3-48	048-0003
III-1ºD-9-3-8-N.º 47	III-1ºD-16-3-49	006-0002
III-1ºD-9-3-9-N.º 48	III-1ºD-16-3-50	006-0003

III-1ºD-9-3-10-Nº 49	III-1ºD-16-3-51	006-0001
III-1ºD-9-3-11-N.º 50	III-1ºD-16-3-52	028-0013
III-1ºD-9-3-12-N.º 51	III-1ºD-16-3-53	028-0010
III-1ºD-9-3-13-N.º 52	III-1ºD-16-3-54	028-0009
III-1ºD-9-3-14-N.º 53	III-1ºD-16-3-55	030-0014
III-1ºD-9-3-15-N.º 54	III-1ºD-16-3-56	028-0015
III-1ºD-9-3-16-N.º 55	III-1ºD-16-3-57	028-0003
III-1ºD-9-3-17-N.º 56	III-1ºD-16-3-58	028-0016
III-1ºD-9-3-18-N.º 57	III-1ºD-16-3-59	028-0018
III-1ºD-9-3-19-Nº 58	III-1ºD-16-3-60	004-0003
III-1ºD-9-3-20-N.º 59	III-1ºD-16-3-61	028-0004
III-1ºD-9-3-21-N.º 60	III-1ºD-16-3-62	028-0005
III-1ºD-9-3-22-N.º 61	III-1ºD-16-3-63	028-0021
III-1ºD-9-3-23-N.º 62	III-1ºD-16-3-64	028-0008
III-1ºD-9-3-24-N.º 63	III-1ºD-16-3-65	028-0019
III-1ºD-9-3-25-N.º 64	III-1ºD-16-3-66	028-0020
III-1ºD-9-3-26-N.º 65	III-1ºD-16-3-67	028-0012
III-1ºD-9-3-27-N.º 66	III-1ºD-16-3-68	028-0011
III-1ºD-9-3-28-N.º 67	III-1ºD-16-3-69	028-0001
III-1ºD-9-3-29-N.º 68	III-1ºD-16-3-70	048-0005
III-1ºD-9-3-30-N.º 69	III-1ºD-16-3-71	028-0014
III-1ºD-9-3-31-N.º 70	III-1ºD-16-3-72	028-0007
III-1ºD-9-3-32-N.º 71	III-1ºD-16-3-73	028-0023
III-1ºD-9-3-33-N.º 72	III-1ºD-16-3-74	028-0022
III-1ºD-9-3-34-Nº 73	III-1ºD-16-3-75	004-0002
III-1ºD-9-3-35-N.º 74	III-1ºD-16-3-76	028-0017
III-1ºD-9-3-36-N.º 75	III-1ºD-16-3-77	028-0006
III-1ºD-9-3-39-N.º 77	III-1ºD-16-3-78	043-0003
III-1ºD-9-3-40-N.º 78	III-1ºD-16-3-79	043-0005
III-1ºD-9-3-41-N.º 79	III-1ºD-16-3-80	043-0007
III-1ºD-9-3-42-N.º 80	III-1ºD-16-3-81	043-0009
III-1ºD-9-3-43-N.º 81	III-1ºD-16-3-82	043-0010
III-1ºD-9-3-44-N.º 82	III-1ºD-16-3-83	043-0008
III-1ºD-9-3-45-N.º 83	III-1ºD-16-3-84	043-0011
III-1ºD-9-3-46-N.º 83-A	III-1ºD-16-3-85	043-0002
III-1ºD-9-3-47-N.º 84	III-1ºD-16-3-86	003-0001
III-1ºD-9-3-48-N.º 85	III-1ºD-16-3-87	043-0006
III-1ºD-9-3-49-N.º 86	III-1ºD-16-3-88	043-0001
III-1ºD-9-3-50-N.º 87	III-1ºD-16-3-89	043-0004
III-1ºD-9-3-51-N.º 88	III-1ºD-16-3-90	032-0002
III-1ºD-9-3-52-A-N.º 89	III-1ºD-16-3-89-A	032-0003
III-1ºD-9-3-64-N.º101	III-1ºD-16-3-91	034-0001
III-1ºD-9-3-73-N.º121	III-1ºD-16-3-92	045-0002
III-1ºD-9-3-74-N.º122	III-1ºD-16-3-93	045-0003
III-1ºD-9-3-75 n.º 123	III-1ºD-16-3-94	045-0001
III-1ºD-9-3-76-N.º124	III-1ºD-16-3-95	030-0002
III-1ºD-9-3-77-N.º125	III-1ºD-16-3-96	030-0006
III-1ºD-9-3-80-Nº 128	III-1ºD-16-3-75-A	004-0001
III-1ºD-9-3-83-N.º131	III-1ºD-16-4-3	048-0016
Maços de documentos	III-1ºD-16-3-97 - Cx 1	001-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-3-97 - Cx 1	002-0001

Maços de documentos	III-1ºD-16-3-97 - Cx 1	007-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-3-98 - Cx 2	007-0002
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-1 - Cx 3	007-0003
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-2 - Cx 4	007-0004
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-4 - Cx 5	007-0005
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-5 - Cx 6	007-0006
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-6 - Cx 7	009-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-6 - Cx 7	010-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-6 - Cx 7	011-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-6 - Cx 7	012-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-6 - Cx 7	013-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-6 - Cx 7	015-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-6 - Cx 7	016-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-7 - Cx 8	016-0007
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-8 - Cx 9	016-0010
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-9 - Cx 10	017-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-9 - Cx 10	018-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-9 - Cx 10	019-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-9 - Cx 10	020-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-9 - Cx 10	021-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-9 - Cx 10	022-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-9 - Cx 10	023-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-9 - Cx 10	024-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-10 - Cx 11	025-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-10 - Cx 11	026-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-10 - Cx 11	027-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-10 - Cx 11	029-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-11 - Cx 12	031-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-11 - Cx 12	038-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-12 - Cx 13	038-0002
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-13 - Cx 14	038-0003
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-14 - Cx 15	038-0004
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-15 - Cx 16	033-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-15 - Cx 16	037-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-15 - Cx 16	039-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-15 - Cx 16	040-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-15 - Cx 16	041-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-16 - Cx 17	030-0005
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-16 - Cx 17	032-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-16 - Cx 17	042-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-16 - Cx 17	044-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-16 - Cx 17	046-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-16 - Cx 17	047-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-16 - Cx 17	048-0021
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-17	035-0001
Maços de documentos	III-1ºD-16-4-17	035-0002
IV-3.ª - Gav. 19-mç.15-n.º 280	IV-3.ª - Gav. 19-mç.15-n.º 280	008-0001
IV-3ª -Gav. 19 Mç-16-n.º301	IV-3ª -Gav. 19 Mç-16-n.º301	008-0002

Fontes/Bibliografia

- FIGANIÈRE, Frederico Francisco de la (1859) – *Memórias das Rainhas de Portugal: D. Teresa – Santa Isabel*. Lisboa: Typographia Universal.
- Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira* (1940). Lisboa: Editorial enciclopédia Ld.^a. Vol. VI.
- MACEDO, Francisco Pato de (2006) – *Santa Clara-a-Velha de Coimbra: singular mosteiro mendicante*. Coimbra: Faculdade de Letras (Tese de doutoramento apresentada à Universidade de Coimbra).
- SANTOS, Ana Paula Pratas Figueira (2000) – *A Fundação do Convento de Santa Clara de Coimbra*. Coimbra: FLUC (Tese de mestrado apresentada à Universidade de Coimbra).
- SOUSA, Bernardo de Vasconcelos e; [et al.] (2005) - *Ordens religiosas em Portugal: das origens a Trento: guia histórico*. Lisboa: Livros Horizonte. p. 295-296.
- VASCONCELOS, A. – *D. Isabel de Aragão: A Rainha Santa*. Ed. Facsimilada. Coimbra: AUC, 1993.